

Plano Municipal da Cultura 2017 -2021

Município de Santo Tirso

MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO



- Habitantes - 71 530 / 136,6 km²
- Freguesias – 14 Freguesias

CONHECER

A riqueza cultural e natural de Santo Tirso traduz-se pela sua diversidade. Há muito para descobrir e sentir ao longo de todo o ano.

Em Santo Tirso a presença do verde é constante, por vezes tomado pelo caudal dos dois rios principais do Concelho: o Leça, que convida a uma união mais próxima com a natureza e o Ave, que, na cidade de Santo Tirso se deixa acompanhar de perto, percorrendo o recentemente inaugurado Passeio das Margens do Ave.

Descobrir os diferentes parques, mais informais ou mais humanizados, é aceitar o convite para uma vida mais saudável, ao desfrutar de belos momentos de lazer. Não deixe de visitar o Parque Urbano Sara Moreira e o Parque da Ribeira do matadouro, expoentes máximos do convívio entre o homem e a natureza.

Um pouco por todo o concelho, as várias festas e romarias mantêm acesa a chama cultural de uma região onde as marcas do rural se misturam com a industrialização deixando vestígios que se confundem e convivem na atualidade. Não esqueça que Santo Tirso é terra de mosteiros e conventos. Estes espaços, recolhidos em belos nichos de paisagem, abrem as portas aos visitantes que, respeitando o seu sentido, queiram usufruir de uma cultura e modo de estar muito próprio.

Com uma população jovem, dinâmica e culturalmente empenhada, Santo Tirso tem assistido, nos últimos anos, ao aparecimento de novos espaços noturnos de lazer, que dão nova vida ao centro da cidade.

Com uma agenda cultural consolidada, Santo Tirso atrai anualmente inúmeros visitantes por alturas do Festival Internacional de Guitarra, do Mercado nazareno, Festas de S. Bento e das exposições de artistas internacionais patentes no Museu Internacional de Escultura. O Museu Internacional de Escultura, expressão máxima da escultura contemporânea ao ar livre, também não deixa ninguém indiferente e traz a Santo Tirso visitantes de todo o mundo.

ESTRATÉGIA

A estruturação de um campo cultural é um elemento decisivo numa estratégia de desenvolvimento municipal, tal engloba um conjunto muito vasto de áreas de atividade, onde se incluem as: ligadas às pessoas, ao património material e imaterial, à música, às artes do espetáculo e ao turismo.

As propostas turísticas e culturais municipais podem, e devem, assumir-se como resposta a várias necessidades, quer dos residentes permanentes, quer correspondendo aos interesses da procura turística ao apresentar serviços de valor que conciliam qualidade e diferenciação.

Desta forma, a dinamização do território é atingida, num processo dinâmico de projeção e adaptação a desafios futuros.

- A divulgação da poesia pelas ruas tirsenses é uma das iniciativas anuais que procura a interação da população com a arte e a literatura no espaço público.
- Santo Tirso tem como tradição a organização do Festival Internacional de Guitarra, As Festas de S. Bento, O Mercado Nazareno, que se vertem em eventos culturais de particular relevo para o município.
- A Fábrica de Santo Thyrsó é possuidora de condições de excelência para o acolhimento de eventos criativos e culturais, como é, a título de exemplo, o Santo Tirso Market, que resultou numa mostra das melhores marcas nacionais de moda, decoração, acessórios e gourmet.

SABIA QUE...

SANTO TIRSO

Têm um Museu de Escultura Contemporânea ao Ar livre?

Que tem 54 Esculturas de grandes Artistas Nacionais e Internacionais ?

O mais antigo Festival Internacional de Guitarra?

Fábrica de Santo THYRSO - Quarteirão Cultural ?

Mosteiro de São Bento, datado de 1679 ?

Centro de Artes Alberto Carneiro?

Mercado Nazareno ?

Acervo arqueológico do período Neolítico?

Têm os melhores Jesuítas do País ?

Festas em Honra de S. Bento ?

O mais antigo Festival Internacional de Guitarra?

ESPAÇOS CULTURAIS

MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso é, hoje, uma referência no panorama artístico internacional e uma aventura sem limites para quem aceitar o desafio da sua visita. Conhecer a coleção de esculturas ao ar livre do MIEC é aceitar entrar num labirinto de formas, cores, volumes imponentes ou passagens discretas, figuras desconcertantes ou frestas luminosas fazendo com que as necessidades da nossa imaginação ultrapassem o alcance dos nossos braços.

Um projeto de lenta maturação, desenvolvido desde 1990, oferece atualmente mais de 50 propostas artísticas, distribuídas pelos espaços e jardins da cidade. Um acervo que se pretende plural e representativo da diversidade de olhares e correntes artísticas do nosso tempo, no âmbito da escultura e das suas múltiplas relações com o espaço público.



ESPAÇOS CULTURAIS

MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA

As primeiras manifestações de carácter museológico documentadas em Santo Tirso tiveram lugar em 1915, momento em que foram expostas, pela primeira vez, no claustro do mosteiro de S. Bento, espécies arqueológicas recolhidas pelo Padre Joaquim Augusto Fonseca Pedrosa.

A ideia de criação de um Museu na cidade, desenvolvida por um conjunto de personalidades da elite intelectual tirsense, teve origem no início da segunda década do século XX, assumindo, a partir desse momento, uma significativa expressão pública, amplamente registada nos jornais locais.

A sua atividade incide fundamentalmente em três áreas: a dinamização da exposição permanente, as exposições temporárias e o auditório. A exposição permanente é dedicada exclusivamente à arqueologia tirsense, retratando a ocupação da região, desde a Pré-História à Idade Média. As exposições temporárias subordinam-se a várias temáticas, com destaque para as artes plásticas e a história local. No auditório promovem-se várias atividades de índole cultural relacionadas com a música e com a divulgação do património cultural concelhio.



ESPAÇOS CULTURAIS

MONTE PADRÃO

O Monte Padrão constitui uma das principais referências culturais do concelho de Santo Tirso. O imóvel, pelas características únicas que evidencia, ocupa um lugar de destaque no panorama da arqueologia do norte de Portugal, cujo interesse científico tem vindo a ser patente nos resultados das intervenções arqueológicas realizadas nas duas últimas décadas.

Os elementos crono-estratigráficos identificados documentam uma longa ocupação que tem início no Bronze Final e se prolonga até ao 2º quartel do séc. XVII.

O imóvel localiza-se na freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto, a poucos quilómetros a sudeste da sede do concelho. Encontra-se classificado como Monumento Nacional desde 1910, beneficiando de uma Zona Especial de Proteção estabelecida em 2011.



ESPAÇOS CULTURAIS

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, inaugurado a 3 de julho de 2005, é um equipamento propriedade da Câmara Municipal de Santo Tirso sob a gestão da mesma.

Localizado na urbanização das Fontainhas, zona central de Vila das Aves, freguesia do Concelho de Santo Tirso, situada na confluência dos rios Vizela e Ave, as características arquitetónicas do edifício realçam o carácter urbano do imóvel, da mesma forma que as suas múltiplas valências conferem a este equipamento uma utilização multifuncional para a prossecução de serviços e atividades de larga abrangência de forma a captar o interesse da comunidade e cumprir necessidades de cariz cultural, social, educativo e cívico.

Ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, no âmbito da sua missão, compete desenvolver ações no domínio da programação cultural e artes de palco, gerar dinâmicas de animação cultural e recreativa, apoiar as coletividades, associações, grupos artísticos e culturais, assim como, desenvolver projetos de animação cultural;

Promover e realizar eventos culturais como exposições, espetáculos de música, teatro, dança e outros de interesse municipal, nomeadamente no âmbito da promoção da leitura, do turismo e do desporto.

ESPAÇOS CULTURAIS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Inaugurado a 18 de novembro de 2000, sendo o projeto de arquitetura da autoria dos arquitetos Pedro Mendo e Maria Manuel Oliveira. Este equipamento pertence à Rede Nacional de Leitura Pública, como uma biblioteca de tipologia BM3. A luz natural e a pedra de xisto são as principais marcas de um edifício, que pretende oferecer espaços agradáveis para que os que o frequentam possam usufruir de todos os serviços com conforto.



ESPAÇOS CULTURAIS

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

A funcionar no edifício da Biblioteca Municipal, é constituído por documentação de natureza administrativa e histórica, proveniente dos diferentes serviços municipais ou resultante diretamente das atribuições genéricas de recolha, seleção, tratamento e difusão desencadeadas pelo AHMST. O acesso aos documentos do AHMST é condicionado e sujeito a autorização.

Através do Arquivo Histórico Municipal de Santo Tirso é possível conhecer melhor os nossos antepassados, na relação que estes tiveram com várias instituições locais, como a Câmara Municipal (através das suas atas e outros documentos oficiais), na sua atividade económica (pelos pedidos e licenças relacionados com o comércio, agricultura e indústria), na expressão da crença religiosa (confrarias e irmandades), na difícil relação com o Estado (Governo Civil, eleições, Juntas de Paróquia, recenseamento militar), nos Tribunais (e juízos de paz) e ainda em muitas outras expressões do quotidiano deste concelho (por exemplo, nas áreas da arte e cultura, emigração, turismo e festas, entre outros).



ESPAÇOS CULTURAIS

FÁBRICA DE SANTO THYRSO

O projeto da Fábrica Santo Thyrso teve como filosofia reconverter um antigo espaço industrial, a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, fundada em 1898, num quarteirão cultural e criativo inserido na cidade de Santo Tirso, correspondendo às melhores práticas europeias de reconversão mas também memória de antigos espaços industriais. Localizada na margem esquerda do Rio Ave, e próxima do centro da cidade, a fábrica constitui uma referência incontornável na memória coletiva de Santo Tirso e um espaço fundamental na compreensão do desenvolvimento da região e da indústria.

A Fábrica de Santo Thyrso constitui um símbolo da ligação da cidade à indústria têxtil numa época em que esta era assumida como um símbolo do progresso, motor do crescimento económico e promotor de importantes transformações sociais.



OBJETIVOS

AGENDA
CULTURAL

BALANÇO

01 OBJETIVOS

Potenciar a IDENTIDADE Local e
IDENTIDADE Comum .

Aumentar uma percepção
POSITIVA E DINÂMICA
de

SANTO TIRSO

Potenciar o TRABALHO EM REDE

Respeitar a DIVERSIDADE

Efetivar a MARCA SANTO TIRSO

OBJETIVOS

AGENDA
CULTURAL

BALANÇO

01 OBJETIVOS

A política Cultural desenvolvida em Santo Tirso é assente em *Iniciativas para a Cultura no Desenvolvimento Urbano Sustentável*, procurando evidenciar a ligação efetiva entre a implementação das convenções Culturais e as metas da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável (2030) qual reconhece integralmente, o papel da cultura no desenvolvimento urbano sustentável.

A sustentabilidade das cidades, torna evidente na dimensão cultural que desempenha um papel fundamental na concretização de uma perspetiva holística do desenvolvimento urbano sustentável, particularmente através da salvaguarda do património, cultural e ambiental, mas também através da promoção das indústrias culturais e criativas, sublinhando o seu potencial como recurso para o desenvolvimento urbano sustentável do concelho.

Os projetos de intervenção cultural gerados, a criação/ promoção e formação artísticas, as redes de equipamentos público e naturalmente a criação e a fixação dos públicos culturais e o aumento dos fluxos turísticos são objetivos primordiais da concretização de uma política municipal transparente e produtiva.

OBJETIVOS

01 OBJETIVOS

A Câmara Municipal, em colaboração com os agentes culturais, tem vindo a desenvolver importantes projetos e práticas de investimento no campo turístico-cultural local:

1. Consolidar o projeto Santo Tirso capital da Escultura Contemporânea;
2. Concluir o Centro de Artes Alberto Carneiro;
3. Promover o Mosteiro de S. Bento a Património da Humanidade, inserido na Rede de Mosteiros e Paisagens culturais e beneditinas;
4. Criar o centro Interpretativo da cultura Monástica;
5. Requalificação do Cineteatro de Santo Tirso;
6. Promover o funcionamento em Rede dos Equipamentos de programação cultural;
7. Fomentar a criatividade e a produção artística;
8. Prosseguir a reabilitação do Património cultural;
9. Dinamizar as geminações para fortalecer os laços de proximidade e aprofundar o intercambio cultural, escolar, gastronómico, associativo e empresarial
10. Apoiar a requalificação do Club Thyrsense

OBJETIVOS

01 OBJETIVOS

O Apoio dado a Escritores locais é uma constante, realizando-se com regularidade iniciativas de “lançamentos de livros” e ações de incentivo à leitura, um serviço de promoção de leitura, direcionado ao incentivo precoce pelos livros, com recurso a metodologias lúdicas e divertidas.

- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- Estimular a imaginação e a criatividade das crianças e dos jovens;
- Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas diversas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
- Fomentar a interculturalidade e a diversidade cultural;
- Apoiar a tradição oral.

Todas as iniciativas são promovidas pela Biblioteca Municipal, que paralelamente desenvolve várias atividades diárias de apoio aos jovens e às famílias.

AGENDA CULTURAL

02 Agenda Cultural 2018

JANEIRO

1. Cantar os Reis
2. Concerto de Ano Novo
3. Apresentação pública das atas da Conferência Internacional de Arte Pública
4. Ciclo de Jazz

FEVEREIRO

1. Inauguração da exposição: Ernesto Knorr - MIEC
2. Carnaval

MARÇO

1. Poesia Livre 2018
2. Mercado Nazareno

ABRIL

1. I Encontro da Rede de Castros do Noroeste - evento comemorativo do 10º aniversário do CIMP
2. Apresentação do livro "25 de abril em Santo Tirso"
3. Inauguração da exposição: Ângela Ferreira e Fernando José Pereira - Tempo

AGENDA CULTURAL

02 Agenda Cultural 2018

MAIO

1. Festival de Guitarra
2. II Aniversário do MMAP/MIECST

JUNHO

1. Festival de Guitarra
2. Música - Noite de Fados
3. Geão Mini Fest
4. Festival de Arte Urbana
5. Inauguração da exposição: José Pedro Croft
6. Feira do livro
7. Conversa com realizadores

JULHO

1. Festa de São Bento
2. Inauguração da exposição: Cabrita Reis
3. Danças do Mundo

AGOSTO

1. Todos ao Parque | Dia Internacional da Juventude | Sunset

AGENDA CULTURAL

02 Agenda Cultural 2018

SETEMBRO

1. Festival de Verão dos Violoncelos de Santa Cristina
2. Inauguração da exposição: Agostinho Ricca - Paços do Concelho. Projeto e Obra
3. Ciclo de Teatro para a Infância
4. Ciclo de Jazz

OUTUBRO

1. Ciclo de Concertos de Órgão
2. Festival Teatro "Palcos"
3. Apresentação da revista Santo Tirso Arqueológico, II série, n.º 6
4. Ciclo de Teatro para a Infância
5. Sonoridades

NOVEMBRO

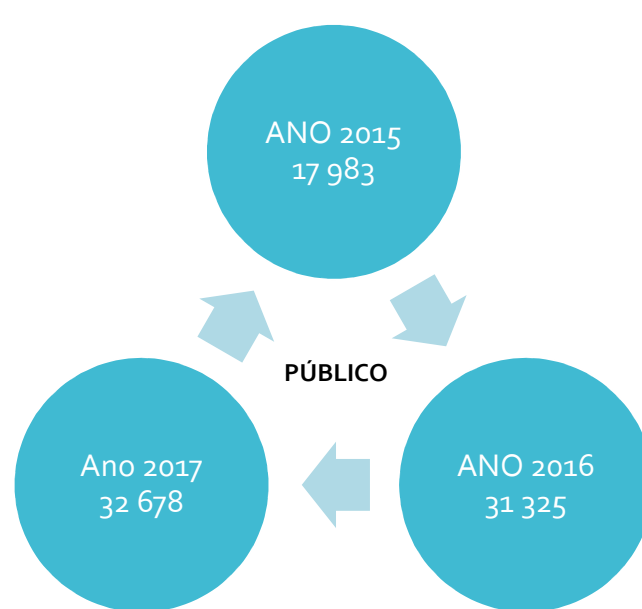
1. Magusto
2. Colóquio: Adoração dos reis magos de Tintoretto

DEZEMBRO

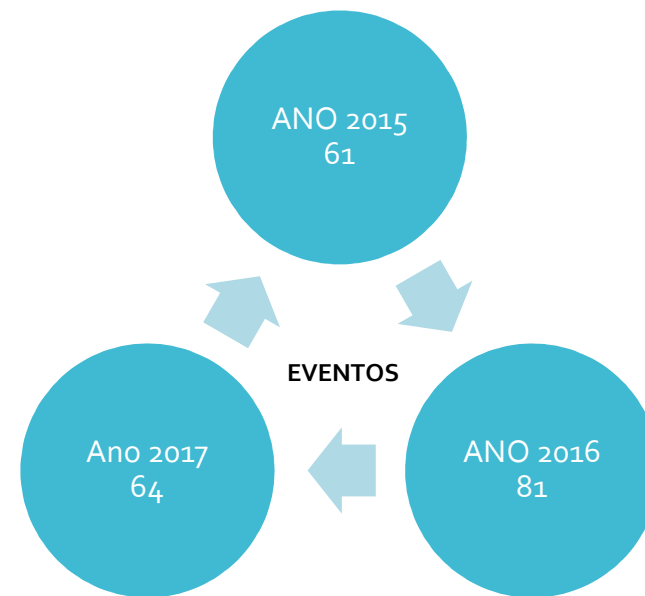
1. Concerto de Natal Artave
2. Ciclo de Teatro para a Infância

Balanço

03. Balanço | CULTURA



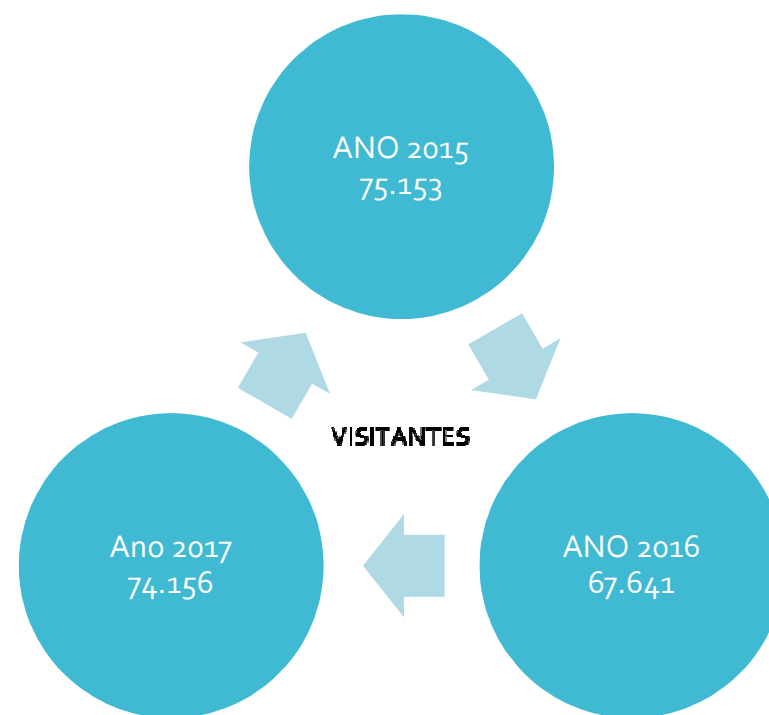
Número de Público



Número de Eventos

Balanço

03. Balanço | BIBLIOTECA



Balanço

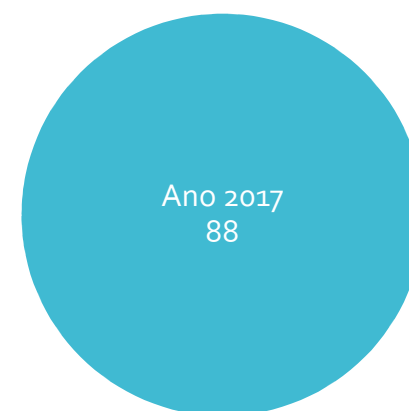
03. Balanço | MIEC



Balanço

03. Balanço | FÁBRICA SANTO THYRSO

EVENTOS



CONCLUSÃO

04 Conclusão

O Concelho de Santo Tirso é privilegiado pelo seu património classificado de interesse nacional e público. De importância nacional, inserem-se: Mosteiro de Santo Tirso; Citânia de Roriz; Castro do Monte Padrão; Igreja de Roriz. De cariz público, estão contemplados: Casa do Mosteiro; Castro de Santa Margarida; Igreja de São Miguel de Vilarinho; Casa e Quinta de Dinis de Cima; Casa e Quinta de Dinis de Baixo; Capela de Santa Cruz; Loggia e capela da Igreja de São Tomé de Negrelos; Pintura na capela-mor da Igreja de Santa Maria de Negrelos.

A Câmara Municipal empreende uma dinamização cultural que conta com os ciclos de Jazz e Música Moderna, o festival de folclore, entre outros.

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea dá especial lugar à mostra de peças de escultura ao ar livre e conta com uma programação de exposições temporárias, com artistas de expressão Internacional.

Neste contexto, a estratégia em torno do eixo cultura e património deverá prosseguir os seguintes objetivos:

Agregar a oferta cultural em torno de um posicionamento estratégico

- Potenciar o envolvimento dos munícipes com a atividade cultural do concelho
- Aumentar a visibilidade da atividade cultural do concelho a nível nacional e em particular na AMP e no Vale do Ave